

Atividade ENTRAJUDA - Bolsa do Voluntariado: Remodelação de Espaços Exteriores/Interiores

Marco António Ribeiro Pereira, Pedro José Baptista do Nascimento

Relatório de Actividades

Resumo—Este relatório descreve e especifica a atividade que realizamos no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III, com intuito de especificar um contexto de suporte às aprendizagens pessoais, ao nível não técnico, adquiridas no desenrolar da atividade. Por este motivo, este relatório apresenta os factos e uma descrição pormenorizada da referida atividade, previamente selecionada e aceite de entre um leque de atividades disponíveis, atividade esta que consistiu numa remodelação de um espaço interior, nomeadamente o envernizamento de portas e rodapés em madeira de um andar do Centro Social Paroquial do Campo Grande (CSPCG). Esta atividade foi iniciada e concluída com sucesso no dia 9 de Dezembro de 2014.

Palavras Chave—ENTRAJUDA, CSPCG, voluntariado, remodelação, atividade, L^AT_EX.

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório representa uma descrição detalhada da atividade por nós desenvolvida e que se enquadra na cadeira de Portfólio Pessoal III onde são relatados todos os factos relativos à remodelação de espaços exteriores/interiores oferecida pela ENTRAJUDA.

Este relatório encontra-se dividido por vários tópicos onde pretendemos abordar a escolha da atividade, todo o processo de recrutamento até iniciarmos a remodelação, a própria descrição da atividade, onde citamos os materiais utilizados bem como a nossa técnica de trabalho e os pontos positivos e negativos desde o início da atividade até ao fim da mesma.

A atividade de remodelação de espaços exteriores/interiores foi realizada no CSPCG localizado no Campo Grande, 244, 1700-094 Lisboa, no dia 9 de Dezembro de 2014. Apesar de nos ter sido pedido apenas um dia de trabalho nesta instituição, decidimos voltar mais tarde em Janeiro de 2015, ainda sem dia confirmado,

- Marco António Ribeiro Pereira, nr. 70644, E-mail: marco.r.pereira@tecnico.ulisboa.pt,
- Pedro José Baptista do Nascimento, nr. 74304, E-mail: pedro.nascimento@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 17 de janeiro 2015.

fora do âmbito da atividade da cadeira, mas para a conclusão do objetivo que é a finalização da remodelação do andar que nos foi proposto.

2 ESCOLHAS/DECISÕES

Esta secção tem como objectivo descrever as escolhas e decisões que foram tomadas no âmbito da realização desta atividade.

Vamos abordar em diferentes tópicos o porquê de termos escolhido uma atividade deste género, ou seja, que mete em prática as nossas aptidões sociais e humanas, e vamos também referir quais são as nossas expetativas na concretização desta atividade social.

gramática!

2.1 Motivação para a Escolha da Atividade

A escolha desta atividade para a cadeira de Portfolio Pessoal III consistiu numa oportunidade que já há algum tempo estávamos à procura, não é que para fazer voluntariado seja necessário uma oportunidade, mas devido à falta de tempo e também devido ao muito trabalho que temos da faculdade, uma atividade deste género acabou por ficar sempre para segundo plano até ao dia em que surgiu esta oportunidade.

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1.6	0.8	3.2	0.8	6.4	0.25	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	1.9

A motivação e o entusiasmo que nos levou a escolher uma atividade neste âmbito deve-se ao facto de sermos pessoas proativas, que prezamos pelo bem estar social e por gostarmos de assumir a liderança de projetos, principalmente quando esses projetos têm impacto na sociedade e que sabemos que podem melhorar a vida de pessoas que infelizmente têm uma vida complicada e pouco tranquila.

Na nossa opinião devemos tentar compreender os outros, bem como os problemas dos outros e ajudá-los naquilo que pudermos, porque nunca se sabe quando seremos nós a precisar dessa ajuda e certamente que gostaríamos muito de a ter.

2.2 Expetativas para a Atividade

As nossas expetativas para esta atividade são em suma, não só a experiência, mas também a concretização e o desenvolvimento pessoal que esperamos adquirir.

Como já dissemos anteriormente, ficamos felizes por sabermos que estamos a melhorar um pouco a vida de alguém através do nosso trabalho e sabemos que se todas as pessoas dessem um pouco do seu contributo para estas causas, do pouco tempo que essas pessoas têm, certamente que viveríamos num mundo melhor e mais desenvolvido.

3 PROCESSO DE RECRUTAMENTO

O processo de recrutamento foi iniciado após as candidaturas às atividades terem sido encerradas. As candidaturas basicamente consistiam em saber quais eram as nossas motivações e as nossas expetativas para as atividades que seleccionámos.

Após o período de candidaturas, ficámos à espera do contato por parte da equipa de coaching, de modo a que eles nos informassem para qual das atividades a que nos tínhamos candidatado é que tínhamos sido aceites. Uma vez que esse contato acabou por acontecer bastante tarde fez com que tivéssemos menos tempo para realizar as atividades, isso condicionou-nos na maneira em que o tempo que tivemos para executar a nossa atividade foi reduzido devido também ao tempo habitual e normal que o curso nos tira.

No entanto, o contato da equipa de coaching acabou por chegar, informando-nos de qual seria a nossa atividade, sendo que ficámos colocados na nossa primeira opção que correspondia a uma bolsa de voluntariado oferecida pela ENTRAJUDA para a remodelação de espaços exteriores/interiores, e disseram-nos também que iriam tratar de toda a logística para que começássemos a nossa atividade o mais rápido possível.

Mais uma vez o contato por parte da equipa de coaching demorou mais que o previsto, alegando que eles não tinham culpa, pois a ENTRAJUDA é apenas uma entidade que apoia as instituições de solidariedade social e nós não iríamos trabalhar diretamente com eles mas sim com uma outra instituição.

Devido a tanta demora e troca de mensagens entre várias pessoas, fez com que tivéssemos que ser proativos e entrámos nós em contato com a ENTRAJUDA, fazendo pressão e explicando a situação para que pudéssemos começar a atividade o quanto antes.

Felizmente, a Sra. Elsa Mascarenhas da ENTRAJUDA é uma pessoa bastante responsável e respondeu-nos na hora que estava a tratar de tudo com a sua colega Marta Vinhais e que mais tarde ou mais cedo iriam dar-nos todas as informações.

Assim foi, recebemos a informação de que iríamos executar a atividade por nós escolhida no CSPCG e entrámos em contato, o mais rápido possível, com a responsável por esta instituição, a Sra. Helena Presas, para saber mais detalhes sobre quando, onde e exatamente o quê é que iríamos fazer, e para esclarecer todas estas questões a Sra. Helena marcou uma reunião presencial no dia 2 de dezembro de 2014.

4 ATIVIDADE

4.1 Reunião sobre a Atividade

Esta reunião ocorreu no dia 2 de dezembro de 2014 e tinha como principal objectivo conhecer a instituição na qual iríamos fazer voluntariado, bem como para a instituição nos conhecer um pouco e saber os nossos objectivos de vida e o porquê de estarmos a fazer voluntariado, esta

reunião foi muito ao género de uma entrevista de trabalho informal, para ser mais específico.

Após a conversa com a Sra. Helena Presas, responsável pelo CSPCG, fomos então conhecer o espaço interior que iríamos remodelar, era o 4º andar da instituição, um piso bastante grande com muitas salas e que apercebemos logo que nos iria dar muito trabalho. Concluída a reunião, chegámos a acordo para a data do começo da mesma e a data escolhida foi o dia 9 de dezembro de 2014.

4.2 Recolha dos Materiais

Chegado o dia 9 de dezembro, foi-nos pedido que fôssemos à loja de tintas CIN comprar os materiais necessários, com a qual a instituição tinha parceria e obtinha desconto na compra dos mesmos, todos estes materiais foram fornecidos pelo CSPCG.

Após alguma deliberação entre o nosso grupo, visto a instituição nos ter incumbido da compra dos materiais, decidimos quais seriam necessários.

Assim sendo e feita uma breve análise ao espaço, e em conversa com o funcionário da loja de tintas CIN chegámos a conclusão que iríamos necessitar de:

- Latas de Verniz: Para envernizar todos os rodapés e portas daquele andar;
- Pincéis/Trinchas: Para envernizar os rodapés;
- Rolo: Para envernizar as portas;
- Fita Isoladora: Para isolar a parede junto ao rodapé;
- Papel de Cenário: Para isolar o chão junto ao rodapé, bem como para pintar as portas;
- Diluente: Para limpar o material.

Com esta recolha dos materiais, ficámos finalmente aptos para iniciar a atividade à qual nos propusemos.

4.3 Técnica Implementada

Como já sabíamos o espaço que íamos remodelar, estudámos a melhor opção e achámos que o mais correcto e eficaz seria:

- Isolar as paredes junto aos rodapés com a fita isoladora;
- Isolar o chão junto aos rodapés com a fita isoladora;

- Retirar as portas dos seus vãos para ser mais fácil de envernizar.

Reunidas as condições de trabalho, tanto os materiais necessários como a técnica a implementar, começámos finalmente a envernizar todas as portas e todos os rodapés daquele andar.

4.4 Término da Atividade

Seguindo todo este procedimento que criámos, ao final do dia conseguimos envernizar cerca de 90% de todas as portas e rodapés daquele andar da instituição, ficando apenas a faltar duas salas às quais nos comprometemos de imediato a terminá-las numa data ideal para a instituição e para nós.

5 CONCLUSÃO

Consideramos bastante positiva a realização desta atividade, pois permitiu-nos aumentar o nosso nível de conhecimento, não só a nível técnico da realização da atividade de remodelação, mas também da atual situação da instituição, do voluntariado e das próprias pessoas que o constituem.

Deparamo-nos cada vez mais que não só é essencial darmos um bocado do nosso tempo àqueles que necessitam, como nos preenche com um sentimento de dever cumprido e felicidade contagiante.

Durante todo este processo enfrentámos algumas dificuldades, não só ao nível técnico, como falta de tempo e espaço para a realizar, como por vezes alguma falta de comunicação entre a equipa de coaching e os restantes alunos das atividades, mas com a ajuda, cooperação e auto iniciativa foram sendo superadas ao longo do tempo.

Com esta experiencia também tivemos oportunidade de conviver com pessoas de diferentes faixas etárias e estratos sociais sem haver qualquer formalidade que nos distanciasse. O que faz haver no mesmo espaço pessoas com visões completamente diferentes do mesmo mundo. E de onde acabamos por fazer bastantes amizades não só de colegas de universidade com o qual privávamos, mas também de outros voluntários que desconhecíamos por completo.

Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer à ENTRAJUDA, nomeadamente à Sra. Elsa Mascarenhas e à responsável do CSPCG, Helena Presas, pelo tempo disponibilizado nas intruções necessárias para a realização desta atividade, bem como todo o apoio prestado.

Um agradecimento especial também ao Professor Rui Santos Cruz pelas aulas de aprendizagem de escrita técnica em \LaTeX .

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO

	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE	
---	--	--

DECLARAÇÃO

O Centro Social Paroquial do Campo Grande declara para os devidos efeitos que o Marco António Ribeiro Pereira, mestrando do IST com o CC nº 13921899 o nº 70644, fez voluntariado neste Centro em Dezembro de 2014 totalizando 9 horas de prestação na recuperação de espaços.

Lisboa, 12 Janeiro de 2015

Pela Direcção

Maria Helena Presas



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE
Campo Grande, 244 - 1700-094 Lisboa | Tel: 217 812 480 | Fax: 217 812 489 | secretaria@cspcg.pt | NIF: 502 072 946

	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE	

DECLARAÇÃO

O Centro Social Paroquial do Campo Grande declara para os devidos efeitos que o Pedro José Baptista do Nascimento, mestrando do IST com o CC nº 13926757 o nº 74304, fez voluntariado neste Centro em Dezembro de 2014 totalizando 9 horas de prestação na recuperação de espaços.

Lisboa, 12 Janeiro de 2015

